



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0281

AVALIAÇÃO DA DENSIDADE DE POTÊNCIA E DO ESPECTRO DE LUZ DE FOTOATIVADORES USADOS EM CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS

Ana Paula Piovezan Fugolin (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Simonides Consani (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

O estudo avaliou a densidade de potência e o espectro de luz em consultórios de Piracicaba. A densidade de potência foi calculada com Ophir 10A-V2-SH, acoplado ao microprocessador. No consultório foi avaliada a luz mensurando a densidade de potência e o espectro usando USB 2000. Conforme a ISO/TS:10650, nas regiões entre 400-515nm os comprimentos de onda não devem ser menores que $300\text{mW}/\text{cm}^2$ ou maior que $1.000\text{mW}/\text{cm}^2$; entre 190-400nm não deve exceder $100\text{mW}/\text{cm}^2$; acima de 515nm não deve exceder $50\text{mW}/\text{cm}^2$. Por meio de cálculo integral da área, os valores de densidade de potência foram obtidos nas regiões do espectro. Os consultórios foram classificados conforme o preço praticado para uma face de restauração de compósito: mínimo de R\$50,00 (nível C); de R\$50,00 até R\$70,00 (nível B); acima de R\$70,00 (nível A); consultório de serviço público; e de planos odontológicos. Na região de 400-515nm, o nível A apresentou 30% de fotoativadores abaixo do mínimo recomendado; o nível B e clínicas de convênios apresentaram 50%. O nível C registrou 40%, e serviço público mostrou 20%. Na região 190-400nm não foi observado fotoativadores fora da norma em nenhum nível. Para a região acima de 515nm, o nível A mostrou 20% e os níveis B e C 10% dos fotoativadores acima de $50\text{mW}/\text{cm}^2$. Em todos os níveis, a densidade de potência dos fotoativadores não estava conforme a ISO.

Fotoativadores - Densidade - Espectro